



19 de maio de 2024
Solenidade de Pentecostes
“O Espírito ordena todas as coisas”

1 Cor 12,3b-7.12-13

Irmãos: Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

O Espírito Santo é o princípio vital da Igreja. Ele ordena tudo de acordo com a vontade de Deus. Assim, ele tira o homem do caos de sua alma e espírito, levando-o ao perdão em Cristo, e coloca tudo de acordo com o Espírito do Senhor. No final da leitura de hoje, vemos que todos, independentemente de seu estado ou origem, foram inseridos na Igreja, intoxicados pelo mesmo Espírito.

Aqui nos é mostrado qual é o propósito da obra do Espírito: que todos os homens possam receber a redenção em Cristo e ser aceitos como membros de seu Corpo, que é a Igreja.

Talvez hoje essa meta tenha sido perdida de vista, e considera-se suficiente que o hindu seja um bom hindu; que o muçulmano seja um bom muçulmano; que o judeu seja um bom judeu... Sem dúvida, é desejável que cada um pratique o melhor de sua própria religião, enquanto ainda não conhecer o Senhor. Mas isso não deve nos fazer esquecer o objetivo do Espírito Santo, que é levar todo homem ao conhecimento de Cristo.

Como nos diz a primeira leitura dos Atos dos Apóstolos (2,1-11), o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos e sobre todos os presentes. Pedro proclama as Boas Novas, e pessoas das mais diversas origens o ouvem falar em seu próprio idioma. É, sem dúvida, um milagre operado pelo Espírito Santo. Nesse momento de graça, o que foi perdido com a confusão de línguas após a construção da torre de Babel parece ter sido restaurado. (cf. Gn 11,7).

Mas ainda mais importante foi o sinal que ficou marcado naquele dia: o Evangelho deve ser levado a todos os povos. Essa é a grande obra do Espírito Santo em cooperação com os apóstolos e seus sucessores. Para realizar essa tarefa, a Igreja foi equipada com todo o necessário, pois o Espírito Santo equipa seus membros para os mais diversos ministérios. É importante entender que os dons são para a edificação da Igreja. Eles não são para a pessoa que os recebe; eles são para o serviço de outros.

Aqui, mais uma vez, a atitude básica do Espírito é revelada: assim como Deus nos serve, assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir (Mc 10,45), o Espírito também quer servir e nos impulsiona a servir uns aos outros.

Esse também é um critério para distinguir facilmente o Espírito de Deus do espírito do mundo ou espírito demoníaco. O espírito do mundo se preocupa apenas com o eu e com os interesses próprios; o espírito demoníaco busca o poder para sua própria exaltação; o Espírito Santo, por outro lado, glorifica a Deus e serve ao homem.

No início da leitura de hoje, recebemos outro critério importante para o discernimento dos espíritos: "*Ninguém pode dizer: 'Jesus é o Senhor', a menos que seja movido pelo Espírito Santo*". Vemos, então, que o sinal de que alguém realmente conhece Jesus está no fato de chamá-Lo de "Senhor" e considerá-Lo como tal. Qualquer outro discurso sobre Jesus que não contenha esse entendimento fundamental, por mais científico que seja, carece da dimensão sobrenatural, da iluminação do Espírito Santo.

Neste dia de Pentecostes, quando celebramos a maravilhosa descida do Espírito Santo sobre os apóstolos, convido-os a orar de maneira especial pela iluminação dos judeus, que são o primeiro povo escolhido, e muitos deles ainda estão esperando pelo Messias e implorando sua vinda. Que o Espírito Santo lhes dê a luz para reconhecerem Jesus como Senhor e Messias! Que Ele também ilumine os outros povos, para que haja um só rebanho com um só pastor (cf. Jo 10,16) e para que se cumpra o que lemos hoje:

"Todos nós fomos batizados em um só Espírito para formar um só Corpo - judeus e gregos, escravos e homens livres - e todos nós bebemos de um só Espírito."